





Fecomércio - 10,/07/2020

Índice

Blog do PC | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Governo diz que nova fase de retomada das atividades do RN deve acontecer em 15 de julho 7

Notícias - 09/07/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Fecomércio RN testa colaboradores para detecção da Covid-19, sanitiza e sinaliza ambientes, seguindo protocolos de biossegurança para retomada de atividades 9

Notícias - 09/07/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Novo normal no Brasil 11

Notícias - 10/07/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Fecomércio: CNC revisa para 9,2% projeção de queda no varejo em 2020 após sinais de melhora em maio 13

Notícias - 09/07/2020

Blog do Robson Pires | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo quer liberar que empresas recontratem com salário menor durante pandemia 15

Notícias - 09/07/2020

Tribuna do Norte - Blogs | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

L'Oréal e Paula Ferber sinalizam tendência do mercado em torno da economia circular 16

Notícias - 09/07/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Ibovespa chega a 100 mil pontos pela 1ª vez em quatro meses, mas tem manhã instável 18

Notícias - 09/07/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo retoma discussões sobre nova reforma trabalhista 20

Notícias - 09/07/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Por falta de informação, pessoas com deficiência deixam de receber auxílio emergencial 21

Notícias - 09/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Fornecedores do governo federal poderão pedir antecipação do crédito 23

Notícias - 09/07/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Linha de crédito auxiliará adequação de escolas para retomada de aulas 26

Notícias - 09/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Brasil serve de palco para a Corrida pela Vacina 28

Notícias - 09/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsa supera 100 mil pontos, mas perde força e fecha em queda 30

Notícias - 09/07/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Fornecedores do governo poderão pedir antecipação do crédito 31

Notícias - 09/07/2020

Portal N10 | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Live do Senac-RN traz orientações para vendas e engajamento nas redes sociais 33

Notícias - 09/07/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Linha de crédito da AGN auxiliará adequação de escolas para retomada de aulas 34

Notícias - 09/07/2020

Blog Pauta Aberta | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Trabalho Seguro: Workshop vai orientar empresas sobre retomada das atividades 36
Notícias - 09/07/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Câmara aprova MP que facilita crédito a pequena e média empresas 37
Notícias - 09/07/2020

Blog da Juliska | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Projeto Cultural Ribeira Boêmia cadastra beneficiários para Live Solidária 39
Noticias - 09/07/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Senac RN abre matrículas em cursos de Idiomas com aulas online ao vivo 41
Noticias - 09/07/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Caixa ultrapassa R\$ 5 bilhões em crédito a micro e pequenas empresas 42
Noticias - 10/07/2020

Mossoró Hoje | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Quase 1 tonelada de lagosta pescada ilegalmente é apreendida em Mossoró 43
Noticias - 09/07/2020

Rosalie Arruda | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Senac RN abre matrículas em cursos de Idiomas com aulas online ao vivo 44
Noticias - 09/07/2020

Pádua Campos | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Linha de crédito da AGN auxiliará adequação de escolas para retomada de aulas 45
Noticias - 09/07/2020

Canindé Soares | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Senac RN abre matrículas em cursos de Idiomas com aulas online ao vivo 47

Noticias - 09/07/2020

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Programa Mesa Brasil do Sesc será parceiro em live drive-in no RN

49

Notícias - 09/07/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

Sebrae: cresce interesse por cursos a distância para empreender

51

Notícias - 09/07/2020

Blog da Juliska | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

Sebrae: cresce interesse por cursos a distância para empreender

52

Noticias - 09/07/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

Sebrae: cresce interesse por cursos a distância para empreender

53

Notícias - 09/07/2020

Governo diz que nova fase de retomada das atividades do RN deve acontecer em 15 de julho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O secretário adjunto de Saúde Pública do RN, Petrônio Spinelli avaliou o momento da pandemia do novo coronavírus como "delicado, com avanços e riscos. Houve avanços positivos como a redução na pressão por leitos de UTI, a abertura de novas UTIs e a redução na taxa de transmissibilidade. Mas há risco muito alto porque não atingimos a redução necessária na ocupação de leitos para 80%"

Na entrevista coletiva para atualização de dados e apresentação das ações da administração estadual no enfrentamento à Covid-19, na quarta-feira, 08, Spinelli ressaltou que "a

evolução de hoje não tem o impacto do isolamento social dos últimos dez dias" e acrescentou: "o momento é de muita prudência, cautela, de atender as recomendações da ciência para salvar vidas".

Este quadro motivou o adiamento do início da fração 2 da fase 1 do Cronograma de Retomada Gradual Responsável das Atividades Econômicas, que seria hoje, para o próximo dia 15. O adiamento foi formalizado por decreto publicado na quarta-feira, 8, no Diário Oficial do Estado (DOE) e prevê que a Fração 2 da Fase 1 será executada concomitantemente com a Fração 1 da Fase 2, prevista para iniciar em 15 de julho, se a situação epidemiológica permitir.

As ações normativas tomadas pelo Governo do Estado são baseadas em critérios técnicos de preservação da vida. "A sociedade precisa entender e se comportar com a responsabilidade que o momento exige: só sair de casa se for imprescindível, usar máscaras e respeitar medidas protetivas e normas de higiene. É importante que as prefeituras também sigam as recomendações. Não é demais alertar: temos 1.322 famílias com pessoas mortas em consequência da Covid", pontuou Petrônio.

Secretário estadual de Tributação (SET) e integrante da força-tarefa de enfrentamento à Covid, Carlos Eduardo Xavier lembrou, durante a coletiva, que o Cronograma de Retomada Gradual Responsável das Atividades Econômicas foi gestado em conjunto com entidades do setor produtivo - Fiern, Fecomércio, Faern - que tinham total conhecimento do plano e da possibilidade de

adiamento do calendário proposto. "O Governo decidiu pelo adiamento porque o critério da ocupação de leitos críticos não alcançou índice abaixo de 80%. Precisamos do respeito e da adesão de todos para atingirmos os índices de segurança e avançar na retomada".

Xavier anunciou, ainda, que os treinos dos times de futebol poderão iniciar no próximo dia 15 e o campeonato estadual pode ser iniciado em 1º de agosto, condicionado ao cumprimento de metas do cronograma.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Fecomércio RN testa colaboradores para detecção da Covid-19, sanitiza e sinaliza ambientes, seguindo protocolos de biossegurança para retomada de atividades

Seguindo rigorosamente os protocolos determinados no Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN, as entidades do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac no Rio Grande do Norte, vêm tomando uma série de providências para garantir o retorno gradual e seguro dos seus colaboradores e clientes às atividades presenciais.

Nesta quinta-feira (9), a sede da Federação, localizada no bairro do Alecrim, passou por uma sanitização. A desinfecção de todas as salas e ambientes, como também da calçada e entrada da garagem, foi feita antes do início do expediente, com o desinfetante composto por Quaternário de Amônia.

De acordo com a norma técnica 22/2020, da Anvisa, esta é a solução recomendada para prevenção à disseminação do Covid-19. Uma nova sanitização será feita nos próximos 15 dias e a ideia é que ela siga sendo realizada periodicamente.

No dia anterior, quarta-feira (8), todos os colaboradores da Fecomércio foram submetidos a testes rápidos para detecção do novo Coronavírus.

Desde o início da pandemia do novo Coronavírus, a Fecomércio RN disponibilizou para os colaboradores máscaras e álcool em gel 70% distribuídos em todos os ambientes de trabalho. Além disso, na entrada do prédio, foram colocados tapetes sanitizantes; está sendo realizada a medição de temperatura corporal de todos que acessam o prédio; e



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Versátil News

Divulgação

serão instalados totens com pedal para aplicação de álcool em gel. Todo o prédio da entidade também foi sinalizado, com informações sobre as normas de prevenção e distanciamento social além de cuidados diários a serem adotados por colaboradores e visitantes.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Novo normal no Brasil



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz antônio felipe

O trabalho em casa, o home office pós-quarentena, pode gerar uma crise no aluguel de imóveis, como salas de escritórios. Apenas em São Paulo, a previsão é de que sejam devolvidos até o final do ano 73,9 mil metros quadrados em imóveis classe A. O novo normal é que cerca de 70% dos brasileiros querem continuar em home office, diz pesquisa da USP. Evitar o trânsito e o risco à saúde durante a pandemia influenciaram na satisfação com o modelo remoto. Por outro lado, recente estudo da Kaspersky sobre o home office destaca a importância da conscientização de segurança em pequenas empresas.

Treinamento

Um dos resultados aponta que apenas quatro em cada dez funcionários brasileiros (44%) de pequenas empresas receberam instruções de segurança para trabalhar remotamente com seus laptops, tablets e smartphones pessoais durante o isolamento social - apesar de mais dados comerciais estarem sendo acessados fora da rede corporativa da empresa.

Recuperação

Há sinais animadores de recuperação da atividade econômica. No Brasil, particularmente, vários estudos apontam para os efeitos positivos do Auxílio emergencial que pode atenuar a queda do PIB em até 4,2 pontos percentuais. Um estudo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro estima que recursos da ajuda amenizam em dois pontos percentuais o recuo do PIB.

Crédito

Outro sinal positivo vem da busca do consumidor por crédito volta a crescer e registra alta de 13,1% em maio na comparação com abril, revela Serasa Experian. Segundo o Indicador esse foi o primeiro aumento da série mensal após três meses consecutivos de queda. A recuperação foi em todas as faixas de renda e também nas regiões do país, com 10,4% no Nordeste.

Cotações

O Ibovespa retorna aos 100 mil pontos, mas caiu no fim dos negócios, com 99.150 pontos, queda de (-061%). O dólar oscilou e fechou a R\$ 5,33, queda de -018%. Já o preço do barril

de petróleo (spot) recuou -1,30% a US\$ 39,56. O mercado foi movido ontem ao avanço da vacina contra o Covid-19 e, ao mesmo tempo, com o aumento de casos nos EUA.

Acesso é maior

Estudo da **Confederação Nacional do Comércio (CNC)** constata que o acesso ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos tem expansão, com a mobilização do Congresso e entidades empresariais garantindo a liberação de R\$ 4,1 bilhões em financiamentos, com mais de 100 mil empresas beneficiadas. A expectativa é de crescimento dos valores até agosto. O Banco Central, com dados referentes a 25 de junho, revela que o programa emergencial, voltado para empresas com faturamento entre R\$ 360 mil e R\$ 10 milhões, têm mostrado números crescentes após a frustração inicial com o represamento do crédito na rede bancária.

Emprego

Quase quatro milhões de pessoas pediram seguro-desemprego no primeiro semestre no Brasil. Em junho, foram 653.160 solicitações, queda de 32% ante maio. Os pedidos de seguro-desemprego mostraram alta de 28,4% ante igual mês do ano passado. Nos Estados Unidos, os pedidos de auxílio-desemprego seguem elevados com a esperada melhora no mercado de trabalho estancada.

Trigo

O Brasil assume a liderança de maior produtor de soja do mundo, ganhando dos Estados Unidos. No total, o Brasil deverá colher um recorde de 247,4 milhões de toneladas de grãos na safra que se encerra neste ano, 2,5% acima de 2019, no levantamento do IBGE. Precisa aumentar a produção de milho para

transformar em álcool automotivo.

Construção

A Barreto Jr. Construções está contratando profissionais e abre processo para estágio e trainee, para quem mora na zona norte ou em Extremoz e tem disponibilidade de horário. As vagas são nas áreas de engenharia civil, técnico de edificação, estagiário e trainee. Interessados encaminhar currículo para: barretojuniorconstrucoes@gmail.com ou deixar na Av. Alcides de Araújo, 1001, Moinhos dos Ventos, Extremoz.

Desvios

As fraudes no auxílio emergencial continuam, com prejuízo de R\$ 278 milhões em maio e mais ainda em junho. Os cruzamentos apontam que nada menos do que 305.291 servidores públicos federais, municipais e distritais (DF), em todo o país, foram beneficiados. O auxílio emergencial foi principal fonte de renda dos 93% dos mais pobres.

Crédito

A Agência de Fomento do RN disponibilizará linha de crédito em condições especiais para as instituições no processo de retomada. O crédito da AGN auxiliará adequação de escolas para retomada de aulas. Os estabelecimentos de ensino particular poderão utilizar financiamento para implementar protocolos e medidas de bioprevenção.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Fecomércio: CNC revisa para 9,2% projeção de queda no varejo em 2020 após sinais de melhora em maio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Versátil News

A **Confederação Nacional do Comércio** de Bens Serviços e Turismo (**CNC**) revisou para 9,2% a previsão de retração no volume das vendas no varejo ampliado, em 2020. No varejo restrito - que exclui os ramos automotivo e de materiais de construção -, a projeção de queda também diminuiu para 6,3%. As estimativas têm como base os dados positivos da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) de maio, divulgada nesta quarta-feira (08/07) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A queda do isolamento social e a adoção de estratégias de e-commerce ajudaram o varejo a

repor parte das perdas impostas pelo novo coronavírus até o momento. Com o início da flexibilização da quarentena, o setor deverá avançar também em junho. Segundo o presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, após chegar ao 'fundo do poço', o comércio mostra sinais de recuperação. 'Mantida a tendência gradual de abertura dos estabelecimentos comerciais, o setor deverá apresentar perdas menos acentuadas nos próximos meses. Contudo, mesmo em um cenário mais próximo à normalidade operacional, a recuperação da atividade comercial ainda dependerá dos impactos da crise sobre variáveis condicionantes do consumo, como o mercado de trabalho, a oferta e a demanda de crédito e o nível de confiança dos consumidores', ressalta Tadros.

De acordo com a PMC, o volume de vendas no varejo avançou 13,9% em relação a abril. A alta, no entanto, foi insuficiente para o setor recuperar as perdas de março (-2,8%) e abril (-16,3%), que refletiram os efeitos da pandemia de covid-19 sobre o consumo. No conceito ampliado, houve evolução ainda maior (+19,6%). Foi o primeiro avanço em três meses, após fortes retrações em março (-14%) e abril (-17,5%). Todas as atividades pesquisadas registraram crescimento, com destaque para os segmentos considerados não essenciais, como tecidos, vestuário e calçados (+100,6%), veículos, motos, partes e peças (+51,7%) e móveis e eletrodomésticos (+47,5%).

Prejuízos do comércio

De acordo com cálculos da **CNC**, desde o início

da pandemia do novo coronavírus, em março, até o fim de junho, os prejuízos do setor com a crise alcançaram R\$ 240,8 bilhões. 'As perdas mensais de faturamento em relação ao período anterior ao surto da doença se aproximaram de R\$ 40 bilhões em março, atingindo, rapidamente, um pico de R\$ 77,4 bilhões em abril. Desde então, o setor segue apresentando perdas menos intensas', destaca Fabio Bentes, economista da **CNC** responsável pelo estudo.

Um dos fatores que explicam a evolução verificada a partir de maio é a intensificação de ações de venda via e-commerce. Segundo levantamento da Receita Federal, o volume de vendas no comércio eletrônico tem evoluído de forma acelerada, nos últimos meses. Depois de crescer 39% no comparativo entre maio de 2020 com igual mês do ano passado, em junho houve aumento real de 72% ante o mesmo mês de 2019. Fabio Bentes chama a atenção também para o número de notas fiscais eletrônicas que, em fevereiro deste ano, registrava uma média diária de aproximadamente 650 mil emissões e evoluiu para 1,26 milhão de operações no último mês. 'Em junho de 2019, foram emitidas 520 mil notas diárias, registrando, portanto, um avanço de 142% no comparativo anual', completa o economista.

A **CNC** calcula ainda que o início do processo de flexibilização em diversas regiões do País reduziu em R\$ 13,3 bilhões os prejuízos do comércio, em junho. Se a queda no índice de isolamento social mantivesse o ritmo mais lento dos últimos meses, o varejo teria sofrido com perdas na ordem de R\$ 67,9 bilhões, no mês passado. Com a flexibilização da quarentena, contudo, esse montante recuou para R\$ 54,6 bilhões.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Governo quer liberar que empresas recontratem com salário menor durante pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: wllana

A Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, do Ministério da **Economia**, prepara uma portaria que permite que um funcionário demitido possa ser recontratado num prazo inferior a 90 dias, enquanto durar a pandemia da Covid-19. A CNN teve acesso à minuta da portaria que prevê a mudança.

A portaria prevê a suspensão de uma outra portaria, de nº 384, de 19 de junho de 1992, que considera fraude a rescisão seguida de recontração ou permanência do trabalhador em serviço no período de noventa dias (90 dias) após a data de rescisão. Essa vedação existe para evitar fraudes no Fundo de Garantia

(FGTS) e no seguro-desemprego.

Na prática, com a suspensão da portaria, as empresas poderão demitir os trabalhadores e imediatamente recontratá-los com um **salário** menor e estabelecendo novas condições contratuais.

Segundo uma fonte do Ministério da **Economia**, é possível que essas contratações reduzam salários e outros direitos dos trabalhadores, em troca da preservação do emprego. Como a CLT só permite alterações das condições de trabalho por mútuo consentimento, e desde que não resultem prejuízos ao empregado, a única forma de realizar essa redução seria por meio de um novo contrato de trabalho. Mas hoje a recontração em um prazo inferior a 90 dias a contar da data da demissão é considerada fraude trabalhista. Com a suspensão da Portaria 384, essa manobra passa a ser possível.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

L'Oréal e Paula Ferber sinalizam tendência do mercado em torno da economia circular



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

POR AUGUSTO BEZERRIL

@augustobezerril

augustobezerril@tribunadonorte.com.br

O planeta parece entrar na ordem da nova ordem mundial. O alerta dos investidores em torno da Amazônia é uma dos sinais expressivos de que o meio ambiente se tornou assunto urgente entre players, desde grandes indústrias aos designers. A L'Oréal, por exemplo, lançou seu novo programa de sustentabilidade 'L'Oréal para o Futuro', estabelecendo as mais recentes ambições do Grupo para 2030. No contexto de crescentes

desafios ambientais e sociais, a L'Oréal está acelerando sua transformação em um modelo que respeita os limites das Fronteiras Planetárias e reforça seus compromissos com a sustentabilidade e a inclusão. Entre as metas estão: até 2030, 100% dos plásticos usados nas embalagens dos produtos da L'Oréal serão de fontes recicladas ou de fontes renováveis e, até 2030, a L'Oréal reduzirá em 50% as suas emissões de gases de efeito estufa por produto acabado, em comparação com 2016.

Celebrando 20 anos no **mercado**, Paula Ferber (foto 1) inova na produção a partir de resina vegetal, produto derivado da cana de açúcar, e prossegue o trabalho socioambiental em parceria com artesões.

BELEZA PARA O FUTURO

O novo ciclo em torno do emponderamento do consumidor com propósito sustentável revela uma aproximação entre a gigante do setor do beleza e cuidados com a **economia** circular e o fortalecimento de comunidades vulneráveis. A L'Oréal está direcionando 100 milhões de euros em investimentos de impacto, a fim de atuar em desafios ambientais. 50 milhões de euros serão usados para financiar projetos de restauração de ecossistemas marinhos e florestais naturais danificados, por meio do Fundo L'Oréal para a Regeneração da Natureza, a ser operado pela Mirova, uma afiliada da Natixis Investment Managers, dedicada ao investimento de impacto. Outros 50 milhões de euros serão direcionados ao financiamento de projetos vinculados à **economia** circular.

Almofada quadrada em EVA Green, crochettata

à mão nos pontos alto e baixo.

Foto Divulgação

RESINA VEGETAL

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Ao comemorar 20 de anos da grife que leva seu nome, a designer Paula Ferber se prepara para lançar de forma pioneira a coleção de produtos - bolsas e objetos para casa, em EVA Green - resina vegetal produzida a partir da cana-de-açúcar, conhecida mundialmente como polietileno verde. Com características como flexibilidade, leveza e resistência, o EVA Green contribui para a redução dos gases causadores do efeito estufa ao capturar e fixar CO2 durante seu processo produtivo. Os produtos são identificados pelo já conhecido tag com o desenho de um abacaxi, desta vez, na cor verde. Atualmente a marca possui 8 lojas próprias em São Paulo, incluindo a loja online e está presente em mais de 50 lojas multimarcas espalhadas pelo país. Em 2017 adquiriu uma fábrica de artesãos em Minas Gerais, criando de forma complementar, a linha de produtos 'Paula Ferber Casa' e passou a apresentar uma curadoria de objetos de arte popular brasileira. Emprega mais de 200 pessoas direta e indiretamente. A designer estabeleceu em 2019 uma parceria com a Material Lab, empresa de consultoria em sustentabilidade, para analisar os impactos dos processos de produção. Trabalhando em conjunto com toda a equipe da marca, a Material Lab coletou dados em nível de origem, ciclo de vida e rastreabilidade dos materiais e fornecedores, processos de criação e desenvolvimento até o produto acabado, seus pontos de venda e distribuição em todo o país. Além de loja física, Paula Ferber tem e-commerce. O empoderado consumidor sustentável diz Jadoro!

Ibovespa chega a 100 mil pontos pela 1ª vez em quatro meses, mas tem manhã instável



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, retomou o patamar de 100 mil pontos pela primeira vez desde o início de março, quando passou a sofrer impactos significativos da pandemia do novo coronavírus. Porém, alguns minutos após a abertura, inverteu o sinal e passou a apresentar quedas, permanecendo aos 99 mil pontos. Às 10h56, o Ibovespa recuava 0,25%.

Já o dólar abriu as negociações em queda nesta quinta-feira (9), voltando ao valor mínimo de R\$ 5,2472. A desvalorização da moeda ocorre depois da notícia de que os EUA registraram mais de 3 milhões de casos do novo coronavírus. Às 10h15, a cotação era de R\$ 5,2606.

Na quarta-feira (8), o dólar fechou cotado a R\$ 5,3496. O índice DXY, que compara a moeda americana ante seis rivais, oscilava ao redor da estabilidade há pouco, enquanto um viés de baixa predominava frente a divisas emergentes ligadas a commodities pares do real. Os pedidos de auxílio-desemprego nos Estados Unidos caíram 99 mil nesta semana, e permaneceram no patamar de 1,3 milhão.

Cenário

Enquanto na China os dados de inflação permanecem em trajetória de retomada, impulsionando a alta das bolsas e a moeda chinesa, o yuan, ao seu maior nível desde março em relação ao dólar, o Banco do Japão (BoJ) rebaixou, nesta quinta, a sua perspectiva para todas as nove economias regionais do país, com a pandemia do novo coronavírus pesando sobre os exportadores e o setor de serviços.

No relatório anterior, de abril, o banco disse que as nove economias estavam fracas ou estavam enfrentando forte pressão descendente. O presidente do BoJ, Haruhiko Kuroda, afirmou que a **economia** do Japão está em uma situação extremamente grave e não hesitará em tomar medidas adicionais, se necessário.

No Brasil, fica no radar uma videoconferência do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e do vice-presidente Hamilton Mourão com investidores internacionais para tratar do desmatamento na Amazônia. O estado de saúde do presidente Jair Bolsonaro, que está

com coronavírus, será monitorado, em meio a preocupações com possíveis infecções do coronavírus na cúpula do governo brasileiro, principalmente com o ministro da **Economia**, Paulo Guedes. A pauta do Congresso também prevê a votação da prorrogação de medidas emergenciais para diminuir o impacto da pandemia da covid-19 na atividade econômica, como a Medida Provisória 927, que trata das relações de trabalho durante a pandemia da covid-19, no Senado.

RN - ECONOMIA

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), reafirmou na quarta que o Congresso deve derrubar o veto do presidente à prorrogação até o fim de 2021 da desoneração da folha de pagamentos, que diminui o custo de contratação de funcionários. Além disso, o Estadão/Broadcast apurou que o governo deve reforçar o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), mas o valor de suplementação ainda não foi definido pela equipe econômica. O orçamento total do Pronampe é de R\$ 18,7 bilhões.

Na quarta, após manhã volátil, o dólar firmou queda nos negócios da tarde, após dois dias de alta. A sessão foi marcada pelo enfraquecimento da moeda americana no exterior, após notícias animadoras sobre uma vacina para combater o coronavírus, mas com o crescimento de casos nos Estados Unidos no radar. A melhora da atividade doméstica, evidenciada por vendas no varejo melhores que o previsto, também ajudou a fortalecer o real, enquanto o Ibovespa voltou a encostar nos 100 mil pontos, que haviam sido perdidos com a pandemia do novo coronavírus.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-

Governo retoma discussões sobre nova reforma trabalhista



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Uma nova reforma trabalhista e sindical volta as discussões no governo Jair Bolsonaro. As propostas serão feitas na perspectiva pós-pandemia do novo coronavírus e com medidas para os informais.

Um grupo de especialistas, criado no ano passado e encarregado de elaborar as sugestões, voltou aos trabalhos. Na última sexta-feira (3), foi realizada uma reunião e um novo encontro aconteceu na tarde desta quarta-feira (8).

As reuniões do chamado Gaet (Grupo de Altos Estudos do Trabalho) foram iniciadas em

setembro. As atividades deveriam ser concluídas em 90 dias, mas foram prorrogadas até 10 de fevereiro.

Até então a perspectiva era de crescimento econômico. Os relatórios com as propostas foram finalizados antes da crise da Covid-19.

A equipe é formada por ministros, desembargadores, juízes, advogados e economistas. As ideias foram discutidas passados pouco mais de dois anos após a reforma trabalhista de Michel Temer (MDB).

A iniciativa é da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. O órgão integra o Ministério da **Economia**, de Paulo Guedes.

'Novas reuniões para discussão e atualização dos relatórios, à luz dos efeitos da Covid-19 no **mercado** de trabalho, podem ser realizadas em caráter colaborativo com os integrantes do grupo', afirmou, em nota, a pasta.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Por falta de informação, pessoas com deficiência deixam de receber auxílio emergencial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O governo federal prorrogou por mais três meses, por meio de decreto publicado no dia 2 de julho, a concessão do auxílio por antecipação a pessoas com deficiência que aguardam o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O auxílio, no valor de R\$ 600, começou a ser pago em abril, em virtude da pandemia, mas nem todos os usuários que se inscreveram e esperam aprovação para o BPC receberam as parcelas. Alguns porque ainda aguardam resposta, outros por falta de informação e outros até por desconhecimento de agências bancárias.

A assistente social Ana Carolina Pontes,

membro do Conselho Regional de Serviço Social do RN (CRESS), explica que existem cerca de 39 mil pessoas aguardando pra receber o BPC somente na região Nordeste. Estes usuários têm renda per capita abaixo de 1/4 do **salário** mínimo.

"Quando é idoso, o benefício já é concedido, mas quando trata-se de pessoa com deficiência, passa por avaliação social e médica no INSS", informa. "A antecipação está sendo concedida justamente às pessoas que aguardam estas etapas, porque o INSS encontra-se fechado em razão da pandemia".

De acordo com a conselheira, o INSS divulgou em sua página na internet a antecipação, mas nem todos os beneficiados têm acesso à rede. "Muitas/os assistentes sociais estão ligando por conta própria, usando celular pessoal, fazendo parceria com os CRAS, para informar às pessoas que têm direito ao benefício", conta.

Além disso, existem pessoas que já passaram pela avaliação de renda, aguardam a etapa social e médica, e ainda não receberam resposta sobre o benefício. "O governo segue o mesmo caminho da concessão do auxílio emergencial, que foi um processo desumanizado", critica.

"Mais uma vez, as/os assistentes sociais tiveram que exercer seu trabalho sem acesso à informação adequada para orientar os cidadãos", diz a conselheira. "Vale ressaltar que o BPC está previsto na Constituição Federal e regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)".

Para Ana Carolina, o benefício é um dos mais importantes dentro da transferência de renda do país e garante dignidade às pessoas com deficiência, bem como acesso a medicamentos e tratamentos de saúde. "Na maioria das vezes, é a principal fonte de renda das famílias e de muitas mães que não podem trabalhar devido aos cuidados com os filhos", ressalta.

O requerimento para o BPC pode ser realizado pelos canais remotos do INSS:

- Site meu.inss.gov.br

- Telefone 135

- App Meu INSS

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Fornecedores do governo federal poderão pedir antecipação do crédito



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Fornecedores do governo federal, estados e municípios poderão utilizar os contratos administrativos como garantia para fazer empréstimos e financiamentos em instituições financeiras que serão credenciadas pelo Ministério da **Economia**.

A Instrução Normativa nº 53 publicada hoje (9), no Diário Oficial da União, estabelece que o valor da operação de crédito não poderá exceder a 70% do saldo a receber dos contratos selecionados pelos fornecedores. A nova modalidade de empréstimos deve estar disponível a partir do dia 17 deste mês, quando a instrução normativa entrar em vigor.

De acordo com o secretário de Gestão no Ministério da **Economia**, Cristiano Rocha Heckert, até o dia 17 o ministério terá concluído o chamamento público para realizar o credenciamento dos bancos e fintechs (empresas de tecnologia do setor financeiro) e a plataforma onde as operações serão feitas. 'Ao longo dos últimos meses, tivemos várias conversas com as instituições financeiras. Todo o processo foi construído com elas. Houve interesse não só dos bancos grandes e médios, mas também das fintechs', disse.

Até o momento, as empresas que vendem bens ou prestam serviços para o governo federal recebem o pagamento após o ateste das faturas, ato que comprova a prestação do serviço ou a entrega do bem, o que, nos termos legais, pode demorar até 30 dias a contar desse ateste.

Antecipação do crédito

Quando a nova instrução entrar em vigor, essas empresas poderão apresentar a instituições financeiras o contrato firmado com a administração pública e solicitar a antecipação do crédito. Para isto ocorrer, os editais e respectivos contratos administrativos celebrados devem prever a possibilidade de cessão dos créditos decorrentes da contratação.

O banco antecipará o pagamento para o fornecedor, com uma taxa de desconto. Quando o pagamento for feito, o dinheiro será enviado pelo governo ao banco.

De acordo com o secretário, a negociação será

como a de um leilão. O fornecedor informará que tem um contrato e cada instituição credenciada poderá ofertar uma taxa. 'É um crédito que tende a ser barato porque está garantido pelo governo', disse Heckert.

As instituições financeiras credenciadas e selecionadas pelos fornecedores receberão o pagamento mediante conta vinculada do fornecedor. Para ter acesso à antecipação de créditos, o fornecedor terá de assinar um termo de vinculação de domicílio bancário. Esta conta será bloqueada para movimentação, de forma a reduzir os ricos tanto da administração pública quanto das instituições credenciadas.

De acordo com a nova norma, existe uma regra de transição para aqueles contratos celebrados antes da publicação da IN. Neste caso, a alteração nos contratos já firmados deve ocorrer celebrando-se um termo aditivo.

Anualmente, as compras públicas movimentam, só no Poder Executivo Federal, cerca de R\$ 48 bilhões. Somados os três poderes e as três esferas da federação, estima-se que alcancem cerca de R\$ 800 bilhões por ano.

Pequenas empresas

Segundo o presidente do Sebrae, Carlos Melles, a antecipação de crédito ainda é pouco explorada pelas pequenas empresas.

'A possibilidade de antecipar o crédito de 70% do valor de um contrato firmado com a administração pública, nas instituições financeiras credenciadas, deve atrair especialmente os pequenos negócios, que têm pouco capital de giro. O Sebrae também está

trabalhando para o lançamento de plataforma complementar que permita a antecipação de recebíveis de faturas. Acreditamos que as duas iniciativas somadas irão gerar mais competitividade para esse grande **mercado**, que movimenta cerca de R\$ 800 bilhões ano nas três esferas de governo.'

O secretário também destacou que a antecipação do recebimento de recursos poderá ajudar as micro e pequenas empresas. 'Considerando o cenário difícil que o mundo inteiro está enfrentando com essa pandemia [de covid-19], esses recursos serão muito bem-vindos por muitas empresas, principalmente as micro e pequenas que costumam ter dificuldades maior de caixa', afirmou.

Transferências Voluntárias

As regras da Instrução Normativa também podem ser aplicadas por estados e municípios em contratos administrativos estabelecidos com a utilização de recursos de transferências voluntárias da União. Para isso, é necessário que a gestão do contrato seja feita por intermédio do Sistema de Compras do Governo Federal (Comprasnet). De acordo com o secretário, há atualmente 1,9 mil municípios credenciados no Comprasnet.

Portal de Crédito

Um Portal de Crédito está sendo desenvolvido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). A plataforma trará informações sobre os contratos, e fará a conexão entre o **mercado** fornecedor, a Administração Pública e as instituições financeiras.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Linha de crédito auxiliará adequação de escolas para retomada de aulas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Diante da expectativa pelo retorno das aulas e a necessidade de adequação dos estabelecimentos de ensino particular a adotarem protocolos e medidas de bioprevenção para garantir a saúde da comunidade escolar, a Agência de Fomento do RN disponibilizará linha de crédito em condições especiais para as instituições no processo de retomada.

A ação nasce da parceria entre a AGN-RN e o Sebrae no Rio Grande do Norte e integram o programa Reinicie, iniciativa de orientação a diversos setores da **economia** sobre o retorno das atividades com segurança em relação ao novo coronavírus (Covid-19). A linha será operacionalizada pela Agência de Fomento a

partir de repasses de recursos do BNB.

Os financiamentos terão o limite de R\$ 50 mil e **juros** de 2,7 % ao ano, pós-fixados, conforme variação do IPCA. O prazo para pagamento é de 24 meses com uma carência que pode chegar até 12 meses.

Para obter o financiamento, a empresa poderá oferecer como garantia através de avalista ou mesmo garantia real - imóvel, por exemplo. Nos dois casos, será possível solicitar o enquadramento no FAMPE - Fundo de Aval Complementar do Sebrae e que garante até 80% da garantia necessária ao financiamento. Empresas limitadas podem ter os sócios como avalistas. No caso de empresas individuais, o avalista será um terceiro com renda comprovada.

A linha permitirá que as instituições de ensino promovam adequações no layout e possam adquirir equipamentos de proteção individual e coletiva, além de outros itens necessários à retomada das atividades administrativas, pedagógicas e de ensino. Para a diretora-presidente da AGN, Márcia Maia, a medida é importante para garantir a retomada das atividades de forma segura para profissionais, empreendedores, pais, responsáveis e alunos.

'É uma iniciativa que nasce da parceria com o Sebrae-RN e o diálogo com os empreendedores ligados à instituições de ensino que estão buscando assegurar todas as condições de biosegurança necessárias ao desenvolvimento das suas atividades', afirmou a dirigente.

De acordo com pesquisa feita pelo Sebrae, 95% dos gestores de escolas já conhecem as normas estabelecidas, mas precisam de auxílio

para implantá-las. A criação do instrumento de financiamento é desdobramento da reunião realizada na última segunda-feira (06), na qual AGN e Sebrae se reuniram com representantes de 80 escolas particulares para tratar de bioprevenção e ações para o processo de retomada das atividades de maneira segura e com apoio financeiro. As escolas serão contempladas ainda com um treinamento e receberão do SEBRAE um selo de biossegurança.

Reinicie

A campanha 'Reinicie', que tem a AGN como parceira, é desenvolvida pelo Sebrae ao lado do Governo do Estado e auxilia empreendimentos a adotarem protocolos de normas de bioprevenção e saúde neste momento de retomada das atividades. A iniciativa traz todo um arcabouço de suporte para implantar essas práticas de prevenção ao novo coronavírus no ambiente das empresas, visando à segurança e proteção tanto dos clientes quanto de funcionários, fornecedores e do próprio empresário.

A campanha 'Reinicie' envolve capacitações, consultorias e outras ferramentas, como cartilhas nas áreas de comércio, serviços, indústria e agronegócios, que serão disponibilizadas para download. O suporte contempla ainda vídeos explicativos, oficinas, palestras e orientações técnicas.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Brasil serve de palco para a Corrida pela Vacina



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Até o momento, nenhuma vacina foi aprovada para uso comercial. Existe um total de 19 ensaios de vacinas ao redor do planeta, há uma corrida para chegar a imunização tão aguardada no mundo inteiro e, apesar da crise ainda ter dimensões preocupantes no Brasil, duas vacinas sendo produzidas no país estão no estágio final ? já em fase de testagem. Infelizmente há um jogo de poder pois uma das vacinas foi trazida pelo governo federal, chefiado por Jair Bolsonaro (sem partido), e a outra é pelo governo do estado de São Paulo, comandado por João Dória (PSDB) ? ambos protagonizam uma das maiores brigas da política nacional.

O empresário Edson Hydalgo Júnior lamenta

que interesses políticos influenciem na luta contra o vírus pois outros países que tiveram êxito no combate contaram com uma política nacional para superar a pandemia. "Nós do **mercado** não estamos preocupados com episódios de briga localizados e eventos pequenos, para nós é importante que a crise seja superada. Como essas disputas políticas têm acabado por prolongar essa crise, é sim de se lamentar", comenta.

Olhando pelo lado positivo, ambas as iniciativas estão avançadas como foi anunciado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No caso do governo federal, a testagem da vacina está sendo chefiada pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) em parceria entre a empresa AstraZeneca e a Universidade de Oxford e, como relatado pelo portal de notícias Uol, é a mais avançada no mundo hoje. No governo do estado de São Paulo, a testagem também se encontra no estágio final, a parceria foi firmada com a o laboratório chinês Sinovac Biotech e o Instituto Butantan. Além das duas iniciativas, a empresa estatal farmacêutica, também chinesa, Sinopharm também está em estágio final, a testagem ? por sua vez ? está sendo realizada nos Emirados Árabes Unidos.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) explica, porém, que a conclusão desta etapa final pode demorar meses e, até, não resultar em uma possibilidade de imunização. A incerteza toma conta do setor de saúde e também da **economia** como relata o empresário Edson Hydalgo Júnior. "O grande desafio hoje é saber qual o tamanho do buraco, ninguém sabe. Até quando essa doença pode persistir? Tem prazo para a descoberta de uma vacina ? e ela vai ser eficaz? O vírus sofre mutação ou não? Quem pegou está com os anticorpos, como

funciona isso?", questiona.

É importante ressaltar que o interesse dessas iniciativas em realizar sua testagem no Brasil se dá pelo grande número de casos. Atualmente, no epicentro da crise do novo coronavírus, a América do Sul tem tropeçado nas próprias pernas com casos de corrupção e somado a isso também não conta com um aparato amplo de saúde pública e nem mesmo com uma reserva que permita um auxílio emergencial duradouro. Esse problema financeiro também é o motor de críticas pelas parcerias anunciadas, já que a testagem da vacina exige gastos com pesquisa do poder público e sem uma resolução definitiva, o problema pode continuar.

Desde o surgimento do surto de Covid-19 na longínqua cidade de Wuhan, que fica na província chinesa de Hubei (região central da China), o novo coronavírus teve um efeito devastador e levou mais de dois bilhões de pessoas a viver por meses confinadas em casa, prejudicou o fluxo de mercadorias ao redor do mundo e acabou por afetar todos os setores da **economia**. Com a pandemia instalada, diversos países já analisam a reabertura do comércio e a **economia** global ? apesar de ter sofrido um duríssimo golpe ? já vê uma luz no fim do túnel.

Ao mesmo tempo, o Covid-19 mostrou seu altíssimo potencial de contágio e também uma resistência impressionante. A Nova Zelândia, por exemplo, que se tornou um exemplo de como lidar com a crise pelo seu êxito primoroso, após 25 dias sem contabilizar nenhuma ocorrência de infectados da doença se deparou com dois casos. A China, primeiro epicentro da doença, diversas cidades como Pequim tem idas e vindas na reabertura. Em Portugal, após as últimas etapas de abertura do comércio o país viu um aumento

significativo dos casos e deu passos para trás.

Atualmente, tanto os países asiáticos como europeus já controlaram a crise, mesmo com episódios localizados de contágio numa perspectiva geral o pior já passou e os países já rumaram para a normalização. O epicentro da crise é a América do Sul e o Brasil, que ainda conta com números preocupantes.

No caso do ensaio de fase 3, como as duas iniciativas promissoras em solo brasileiro, representam a fase de testagem da eficácia da vacina, enquanto as fases 1 e 2 testam a segurança do medicamento ? se tem danos colaterais por exemplo. A previsão da OMS é que até o fim de 2020 ou início de 2021 a vacina esteja disponível. A espera tem uma escala global talvez só comparável a grandes eventos como a normalização da **economia** após a crise do Subprime em 2008 e até a queda do Muro de Berlim em 1989. O Brasil, apesar do duro problema enfrentado, tem motivos para se mostrar otimista por ter duas das mais avançadas vacinas em testagem em solo nacional. Porém, até ter uma vacina em circulação a incerteza ainda deve pairar.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsa supera 100 mil pontos, mas perde força e fecha em queda



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Num dia de oscilações, a bolsa de valores superou a marca de 100 mil pontos pela primeira vez em quatro meses, mas perdeu força e fechou em queda. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), encerrou esta quinta-feira (9) aos 99.160 pontos, com recuo de 0,61%.

A última vez em que o Ibovespa tinha ultrapassado a barreira de 100 mil pontos tinha sido em 5 de março, cerca de uma semana antes de a Organização Mundial da Saúde decretar a pandemia do novo coronavírus. Desde o fim de maio, quando se aproximou dos 60 mil pontos, o índice recuperou-se quase 40%.

A bolsa refletiu a movimentação nos mercados internacionais. O índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, caiu 1,39% nesta quinta-feira. Embora os pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos tenham caído na última semana, o recorde de novos casos de covid-19 na maior **economia** do planeta fez os mercados financeiros internacionais reverterem a alta dos últimos dias.

Dólar

No **mercado** de câmbio, o dia foi marcado pela volatilidade. O dólar comercial encerrou o dia vendido a R\$ 5,344, com recuo de apenas R\$ 0,004 (-0,07%). A moeda iniciou o dia com forte queda, chegando a ser vendida a R\$ 5,25 por volta das 10h. A partir de então, a queda desacelerou-se. Por volta das 16h, a cotação chegou a operar em alta, até fechar o dia com leve queda.

Há várias semanas, mercados financeiros em todo o planeta atravessam um período de nervosismo por causa da recessão global provocada pelo agravamento da pandemia do novo coronavírus. Nos últimos dias, os investimentos têm oscilado entre possíveis ganhos com o relaxamento de restrições em vários países da Europa e em regiões dos Estados Unidos e contratempos no combate à doença.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Fornecedores do governo poderão pedir antecipação do crédito



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Fachada do Ministério da **economia** na Esplanada dos Ministérios

Fornecedores do governo federal, estados e municípios poderão utilizar os contratos administrativos como garantia para fazer empréstimos e financiamentos em instituições financeiras que serão credenciadas pelo Ministério da **Economia**.

A Instrução Normativa nº 53 publicada hoje (9), no Diário Oficial da União, estabelece que o valor da operação de crédito não poderá exceder a 70% do saldo a receber dos contratos selecionados pelos fornecedores. A nova

modalidade de empréstimos deve estar disponível a partir do dia 17 de agosto, quando a instrução normativa entrar em vigor.

De acordo com o secretário de Gestão no Ministério da **Economia**, Cristiano Rocha Heckert, até o dia 17 de agosto o ministério terá concluído o chamamento público para realizar o credenciamento dos bancos e fintechs (empresas de tecnologia do setor financeiro) e a plataforma onde as operações serão feitas. 'Ao longo dos últimos meses, tivemos várias conversas com as instituições financeiras. Todo o processo foi construído com elas. Houve interesse não só dos bancos grandes e médios, mas também das fintechs', disse.

Até o momento, as empresas que vendem bens ou prestam serviços para o governo federal recebem o pagamento após o ateste das faturas, ato que comprova a prestação do serviço ou a entrega do bem, o que, nos termos legais, pode demorar até 30 dias a contar desse ateste.

Antecipação do crédito

Quando a nova instrução entrar em vigor, essas empresas poderão apresentar a instituições financeiras o contrato firmado com a administração pública e solicitar a antecipação do crédito. Para isto ocorrer, os editais e respectivos contratos administrativos celebrados devem prever a possibilidade de cessão dos créditos decorrentes da contratação.

O banco antecipará o pagamento para o fornecedor, com uma taxa de desconto. Quando o pagamento for feito, o dinheiro será enviado pelo governo ao banco.

De acordo com o secretário, a negociação será como a de um leilão. O fornecedor informará que tem um contrato e cada instituição credenciada poderá ofertar uma taxa. 'É um crédito que tende a ser barato porque está garantido pelo governo', disse Heckert.

As instituições financeiras credenciadas e selecionadas pelos fornecedores receberão o pagamento mediante conta vinculada do fornecedor. Para ter acesso à antecipação de créditos, o fornecedor terá de assinar um termo de vinculação de domicílio bancário. Esta conta será bloqueada para movimentação, de forma a reduzir os riscos tanto da administração pública quanto das instituições credenciadas.

De acordo com a nova norma, existe uma regra de transição para aqueles contratos celebrados antes da publicação da IN. Neste caso, a alteração nos contratos já firmados deve ocorrer celebrando-se um termo aditivo.

Anualmente, as compras públicas movimentam, só no Poder Executivo Federal, cerca de R\$ 48 bilhões. Somados os três poderes e as três esferas da federação, estima-se que alcancem cerca de R\$ 800 bilhões por ano.

Pequenas empresas

Segundo o presidente do Sebrae, Carlos Melles, a antecipação de crédito ainda é pouco explorada pelas pequenas empresas.

'A possibilidade de antecipar o crédito de 70% do valor de um contrato firmado com a administração pública, nas instituições financeiras credenciadas, deve atrair especialmente os pequenos negócios, que têm pouco capital de giro. O Sebrae também está trabalhando para o lançamento de plataforma complementar que permita a antecipação de

recebíveis de faturas. Acreditamos que as duas iniciativas somadas irão gerar mais competitividade para esse grande **mercado**, que movimenta cerca de R\$ 800 bilhões ano nas três esferas de governo.'

O secretário também destacou que a antecipação do recebimento de recursos poderá ajudar as micro e pequenas empresas. 'Considerando o cenário difícil que o mundo inteiro está enfrentando com essa pandemia [de covid-19], esses recursos serão muito bem-vindos por muitas empresas, principalmente as micro e pequenas que costumam ter dificuldades maior de caixa', afirmou.

Transferências Voluntárias

As regras da Instrução Normativa também podem ser aplicadas por estados e municípios em contratos administrativos estabelecidos com a utilização de recursos de transferências voluntárias da União. Para isso, é necessário que a gestão do contrato seja feita por intermédio do Sistema de Compras do Governo Federal (Comprasnet). De acordo com o secretário, há atualmente 1,9 mil municípios credenciados no Comprasnet.

Portal de Crédito

Um Portal de Crédito está sendo desenvolvido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). A plataforma trará informações sobre os contratos, e fará a conexão entre o **mercado** fornecedor, a Administração Pública e as instituições financeiras.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Live do Senac-RN traz orientações para vendas e engajamento nas redes sociais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nesta quinta-feira, a partir das 19h30, o **Senac** realiza em seu perfil no Instagram (@senac_rn), mais uma live dentro do Programa Assistência Digital Empresarial - iniciativa que visa oferecer suporte aos empresários do comércio, repassando orientações sobre como iniciar ou melhorar a presença em plataformas digitais. Na transmissão ao vivo desta semana, serão abordadas dicas e orientações para vendas e engajamento nas redes sociais.

A live terá a participação da empresária potiguar Eline Bezerra, que atua no segmento de moda e acessórios. Uma das primeiras a participar do Programa, a empreendedora irá falar sobre os resultados já alcançados em sua empresa, o Ateliê Eline Bezerra, fazendo uma comparação

sobre como atuava antes e depois de concluir a consultoria do **Senac**.

'Praticamente só fazia marketing digital através do Instagram, de uma forma não muito organizada, pois eu não conhecia as maneiras de atrair os leads. Após o programa, aumentamos significativamente o número de seguidores, criamos outros canais de atendimento em outras redes sociais, ampliamos nossa divulgação, com promoção de sorteios entre muitas outras novidades que estão contribuindo muito com nosso negócio', explicou a empresária.

Serviço Live no Instagram - Engajamento e vendas nas redes sociais Data - 09/07 - quinta-feira Horário - 19h30 Participantes - Empresária Eline Bezerra e Consultor **Senac** Gustavo Cohen Perfil - @senac_rn

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Linha de crédito da AGN auxiliará adequação de escolas para retomada de aulas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Estabelecimentos de ensino particular poderão utilizar financiamento para implementar protocolos e medidas de bioprevenção para proteção da saúde da comunidade escolar

Diante da expectativa pelo retorno das aulas e a necessidade de adequação dos estabelecimentos de ensino particular a adotarem protocolos e medidas de bioprevenção para garantir a saúde da comunidade escolar, a Agência de Fomento do RN disponibilizará linha de crédito em condições especiais para as instituições no processo de retomada.

A ação nasce da parceria entre a AGN-RN e o Sebrae no Rio Grande do Norte e integram o programa Reinicie, iniciativa de orientação a diversos setores da **economia** sobre o retorno das atividades com segurança em relação ao novo coronavírus (Covid-19). A linha será operacionalizada pela Agência de Fomento a partir de repasses de recursos do BNB.

Os financiamentos terão o limite de R\$ 50 mil e **juros** de 2,7 % ao ano, pós-fixados, conforme variação do IPCA. O prazo para pagamento é de 24 meses com uma carência que pode chegar até 12 meses.

Para obter o financiamento, a empresa poderá oferecer como garantia através de avalista ou mesmo garantia real - imóvel, por exemplo. Nos dois casos, será possível solicitar o enquadramento no FAMPE - Fundo de Aval Complementar do SEBRAE e que garante até 80% da garantia necessária ao financiamento. Empresas limitadas podem ter os sócios como avalistas. No caso de empresas individuais, o avalista será um terceiro com renda comprovada.

A linha permitirá que as instituições de ensino promovam adequações no layout e possam adquirir equipamentos de proteção individual e coletiva, além de outros itens necessários à retomada das atividades administrativas, pedagógicas e de ensino. Para a diretora-presidente da AGN, Márcia Maia, a medida é importante para garantir a retomada das atividades de forma segura para profissionais, empreendedores, pais, responsáveis e alunos.

'É uma iniciativa que nasce da parceria com o Sebrae-RN e o diálogo com os empreendedores ligados à instituições de ensino que estão buscando assegurar todas as condições de biosegurança necessárias ao desenvolvimento das suas atividades. Nós, da Agência de Fomento, temos procurado permanentemente soluções para colaborar com a retomada dessa e outras atividades de maneira segura, consciente e forte', afirmou a dirigente.

De acordo com pesquisa feita pelo Sebrae, 95% dos gestores de escolas já conhecem as normas estabelecidas, mas precisam de auxílio para implantá-las. A criação do instrumento de financiamento é desdobramento da reunião realizada na última segunda-feira (06), na qual AGN e Sebrae se reuniram com representantes de 80 escolas particulares para tratar de bioprevenção e ações para o processo de retomada das atividades de maneira segura e com apoio financeiro. As escolas serão contempladas ainda com um treinamento e receberão do SEBRAE um selo de biossegurança.

Reinicie

A campanha 'Reinicie', que tem a AGN como parceira, é desenvolvida pelo Sebrae ao lado do Governo do Estado e auxilia empreendimentos a adotarem protocolos de normas de bioprevenção e saúde neste momento de retomada das atividades. A iniciativa traz todo um arcabouço de suporte para implantar essas práticas de prevenção ao novo coronavírus no ambiente das empresas, visando à segurança e proteção tanto dos clientes quanto de funcionários, fornecedores e

do próprio empresário.

A campanha 'Reinicie' envolve capacitações, consultorias e outras ferramentas, como cartilhas nas áreas de comércio, serviços, indústria e agronegócios, que serão disponibilizadas para download. O suporte contempla ainda vídeos explicativos, oficinas, palestras e orientações técnicas.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Trabalho Seguro: Workshop vai orientar empresas sobre retomada das atividades



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Reprodução

O Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT/RN), por meio do programa Trabalho Seguro, juntamente com os parceiros da realização, vai promover nesta quinta-feira (09), a partir das 16h, o workshop eletrônico com o tema Protocolo de Retorno ao Trabalho e Prevenção à COVID-19.

O encontro vai contar com a participação da analista técnica do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN (**Senac/RN**), Janaína Santos, do engenheiro civil e de

Segurança do Trabalho, Emerson Cruz, e terá a mediação da juíza do Trabalho e gestora regional do programa, juíza Simone Jalil.

Para participar do workshop pela rede mundial de computadores, é necessário acessar a plataforma virtual de conferências Zoom e inserir o ID da reunião 89328497855 e a senha 955585, cita informação da assessoria de imprensa do TRT potiguar.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Câmara aprova MP que facilita crédito a pequena e média empresas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (9) o texto-base da Medida Provisória (MP) 975/20, que institui o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac). O objetivo da proposta é facilitar o acesso a crédito, com a disponibilização de garantias, e preservar empresas de pequeno e médio portes diante dos impactos econômicos decorrentes da pandemia de covid-19. A matéria segue para o Senado.

Editada pelo governo federal em junho, a medida destina crédito a empresas que tenham tido em 2019 receita bruta superior a R\$ 360 mil e inferior ou igual a R\$ 300 milhões.

Pela proposta, a União aumentará em até R\$ 20 bilhões a sua participação no Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), exclusivamente para a cobertura das operações contratadas no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito.

A medida é uma complementação ao Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Os valores não utilizados até 31 de dezembro de 2020 para garantia das operações ativas serão devolvidos à União por meio do resgate de cotas.

O texto do relator, deputado Efraim Filho (DEM), prevê mais R\$ 10 bilhões para ajuda emergencial a microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas, associações e cooperativas, entre outros.

'Nós falhamos em uma política pública de créditos que chegasse verdadeiramente na ponta, para o CNPJ [Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica], para as pessoas jurídicas, para o empreendedor brasileiro. Talvez esse projeto, esse relatório, praticamente, 100 dias depois do decreto de calamidade, seja a bala de prata para tentarmos resolver esse problema', avaliou Efraim Filho.

O parlamentar incluiu no projeto o Peac-Maquinhas, que usará como garantia os valores a receber de vendas feitas por meios das máquinas de cartões, o chamado 'crédito fumaça'. 'Esse tipo de empréstimo baseado no

crédito fumaça, que é o da maquininha, ou seja, com base no que ele vai vender a, dois ou três meses, praticamente ninguém tem, porque o **mercado** é muito restrito com isso. Como estamos entrando com uma garantia e a cobertura do governo, agora vai ser possível existir', explicou.

De acordo com o deputado, a medida vai desburocratizar o acesso ao crédito pelos micro e pequenos empreendedores, por meio das maquininhas de cartão. As operações terão taxa de **juros** de até 6% ao ano, com prazo de 36 meses para pagamento, incluído o prazo de carência de seis meses para início do pagamento, com capitalização de **juros** durante esse período.

'Vai chegar na ponta, com agilidade, sem burocracia, sem demora, sem precisar ir à agência. O contrato será digital, eletrônico. Ou seja, não vai precisar de penhora de imóvel, de certidão de cartório, de disponibilizar o patrimônio dessa empresa, principalmente o pequeno, para aquilo que muitas vezes ele precisa priorizar. A cobertura de 100%, por parte do governo, da operação para os pequenos vai nos elevar a outro patamar, porque reduz o risco da inadimplência", acrescentou Efraim Filho.

O valor do crédito concedido por contratante está limitado ao dobro da média mensal das vendas de bens e prestações de serviço do contratante, com valor máximo de R\$ 50 mil.

Pronampe

A Caixa Econômica Federal ultrapassou a marca de R\$ 5 bilhões em crédito a micro e pequenas empresas durante a pandemia. O

Programa de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) atingiu o limite de R\$ 3,18 bilhões emprestados às 12h desta quinta-feira. As linhas do Fundo de Aval para as Micro e Pequenas Empresas (Fampe) emprestaram R\$ 1,8 bilhão.

O total emprestado nos dois programas somava R\$ 4,98 bilhões até o início da tarde. Como o Ministério da **Economia** ampliou o teto do Pronampe em R\$ 1,06 bilhão, para R\$ 4,24 bilhões, o marco de R\$ 5 bilhões emprestados foi atingido no meio da tarde.

Segundo a Caixa, cerca de 70% dos pedidos de empréstimo para pequenos negócios afetados pela pandemia do novo coronavírus vêm de empresas sem conta na Caixa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Projeto Cultural Ribeira Boêmia cadastra beneficiários para Live Solidária



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Está aberto o cadastramento dos beneficiários do Samba Solidário em Casa, a primeira live beneficente do Projeto Cultural Ribeira Boêmia, que acontece às 13h do próximo dia 18 de julho. A iniciativa, selecionada pelo Edital Economia Criativa Sebrae/RN, objetiva amenizar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da música que se encontram em situação de vulnerabilidade social em razão da pandemia.

O cadastro prévio dos profissionais que vivem do samba e estão desamparados será feito pela Casa da Ribeira, outra renomada entidade cultural natalense. Os interessados devem entrar em contato pelo e-mail casadaribeiranatal@gmail.com ou pelo

WhatsApp (84) 98704-0265, e enviar os dados: nome completo; CPF ou RG; endereço; profissão; ocupação atual; quantidade de dependentes; renda média mensal familiar atual e telefone de contato.

Cantores, compositores, musicistas, operadores de som e luz, roadies, montadores, carregadores e pessoal de apoio formam o público-alvo das arrecadações. Desde a segunda quinzena do mês de março, eles tiveram uma redução significativa ou até mesmo a perda total das suas rendas. Muitos sobrevivem hoje apenas com o auxílio emergencial do Governo Federal, previsto para se encerrar em breve.

O Programa **Mesa Brasil** do SESC, no qual a Casa da Ribeira é cadastrada, também é parceiro do Samba Solidário em Casa e ainda responsável pela logística das doações. O foco será na arrecadação de alimentos não perecíveis; materiais de higiene e limpeza; álcool em gel; máscaras e outros itens de uso pessoal. Doações em dinheiro podem ser feitas mediante depósito em conta oficial do Ribeira Boêmia. Elas serão convertidas em donativos.

Selecionado entre os melhores projetos na modalidade Serviços Digitais, a live será produzida pelo Ribeira Boêmia - em parceria com o Sebrae/RN e a Plano B Marketing - e transmitida em alta definição pelo canal do grupo no YouTube diretamente do late Clube do Natal, seguindo todos os protocolos de segurança e higiene recomendados pelas autoridades sanitárias. A live contará ainda com a participação especial de grandes nomes do

samba potiguar: Dodora Cardoso, Sueldo Soares, Berthone Oliveira e Junior Santos.

Além dos patrocinadores, também apoiam esta iniciativa: InterTV Cabugi; 96FM; 98FM; CBN Natal; Rádio MIX; SICOOB; SESI RN; Interjato; TheBrotherHoodie; Busão Solidário; CDA Distribuidora; Grupo Multigiro; Favorito; RedeMAIS - Supermercado Veneza; Queiroz Atacadão; Rede Unilar, Sem Etiqueta; EME2; Br-moto; Chopp Oktos Cidade Verde; Espetinho do Braga; Fulô Brassaria; LeWash; AR Geradores e IdentFix.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

Senac RN abre matrículas em cursos de Idiomas com aulas online ao vivo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Inicia nesta quinta-feira (09), o período de matrículas para os cursos de idiomas do **Senac** RN. Neste segundo semestre, as aulas continuam 100% online e ao vivo, mas, agora, com uma novidade: aulas interativas presenciais gratuitas, que terão início tão logo as atividades escolares presenciais sejam liberadas. São mais de 4 mil vagas para turmas de inglês, espanhol, francês, italiano e alemão.

Para quem já possui algum conhecimento no idioma de interesse, o **Senac** RN disponibiliza o teste de nivelamento, que estará disponível para agendamento a partir do dia 20 de julho no site <http://www.nivelamento.rn.senac.br/>. Os testes serão realizados em duas etapas, de forma

online, no período de 27 a 31 de julho (escrito) e 03 a 06 de agosto (oral). As aulas online estão previstas para iniciar no dia 10 de agosto, com o limite máximo de 12 alunos por turma.

O diretor regional do **Senac**, Raniery Pimenta, enfatiza sobre a continuidade da metodologia de excelência dos cursos de idiomas **Senac**, que foi plenamente adaptada ao novo formato de aulas online. 'Já vínhamos investindo em projetos que trouxessem recursos tecnológicos e modernos ao aprendizado do aluno **Senac** e sempre foi uma prioridade garantir que essa adaptação assegurasse a continuidade da nossa reconhecida qualidade de ensino. O início desse semestre marca esse aperfeiçoamento implantado em nossa metodologia', ressaltou o diretor regional do **Senac**, Raniery Pimenta.

Há mais de 20 anos ofertando cursos de idiomas no Rio Grande do Norte, o **Senac** se diferencia neste segmento, por oferecer turmas direcionadas a diferentes públicos, desde o infantil, passando pelos adolescentes até adultos. As turmas se dividem em níveis básico, intermediário e avançado e contam com instrutores certificados internacionalmente, com abordagem interativa, que privilegia a compreensão e expressão oral e escrita em contextos reais.

Informações detalhadas sobre os valores, níveis e descontos ofertados, podem ser obtidas através do site www.rn.senac.br ou por meio do telefone e whatsapp (84) 4005-1000.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Caixa ultrapassa R\$ 5 bilhões em crédito a micro e pequenas empresas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Caixa Econômica Federal ultrapassou a marca de R\$ 5 bilhões em crédito a micro e pequenas empresas durante a pandemia. O Programa de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) atingiu o limite de R\$ 3,18 bilhões emprestados às 12h desta quinta-feira (9). As linhas do Fundo de Aval para as Micro e Pequenas Empresas (Fampe) emprestaram R\$ 1,8 bilhão.

O total emprestado nos dois programas somava R\$ 4,98 bilhões até o início da tarde. Como o Ministério da **Economia** ampliou o teto do Pronampe em R\$ 1,06 bilhão, para R\$ 4,24 bilhões, o marco de R\$ 5 bilhões emprestados foi atingido no meio da tarde desta quinta.

Segundo o banco, cerca de 70% dos pedidos de empréstimo para pequenos negócios afetados pela pandemia do novo coronavírus vêm de empresas sem conta na Caixa. Hoje, a instituição anunciou que tornou inteiramente remoto o processo de análise do crédito, o que permite que o tomador vá até a agência apenas para assinar o contrato.

Com financiamentos de 36 meses, com oito meses de carência para começar a pagar, e **juros** anuais iguais à Selic (**juros** básicos da **economia**) mais 1,25% ao ano, o Pronampe concede até 30% do faturamento do ano anterior para negócios afetados pela pandemia. A linha pode ser pedida diretamente nas agências da Caixa ou pelo site.

Operado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Fampe tem **juros** reduzidos e acompanhamento empresarial pelo Sebrae. O dono do negócio deve realizar o tutorial do Sebrae com orientações e informações sobre como utilizar o crédito antes de pedir o financiamento no site.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Quase 1 tonelada de lagosta pescada ilegalmente é apreendida em Mossoró



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

900 kg de lagosta oriunda de pesca ilegal e sem documentação fiscal foram apreendidos em Mossoró, na noite desta quarta-feira (8).

A apreensão aconteceu por volta das 22h40, no km 57 da Br-304, fruto de uma ação integrada entre a Polícia Rodoviária Federal e o Ibama.

Durante uma fiscalização, os policiais abordaram um caminhão do tipo Acceleto, com três ocupantes. Ao realizar vistoria no interior do veículo, foi encontrada uma carga com 36 sacos, cada um pesando 25Kg, totalizando 900 kg de lagosta.

O condutor, de 65 anos, informou que pegou a

lagosta no município de Maxaranguape/RN e levaria para a cidade de Aracati/CE. Os outros dois envolvidos eram o dono da embarcação pesqueira e o pescador. Os três ocupantes do veículo foram detidos.

O caminhão foi apreendido pelo IBAMA e a lagosta foi doada para o programa do SESC 'Mesa Brasil'. A ocorrência foi encaminhada à Secretaria de Tributação do Estado e à Delegacia da Polícia Federal, em Mossoró/RN.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

Senac RN abre matrículas em cursos de Idiomas com aulas online ao vivo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

<http://www.nivelamento.rn.senac.br/>.

Os testes serão realizados em duas etapas, de forma online, no período de 27 a 31 de julho (escrito) e 03 a 06 de agosto (oral). As aulas online estão previstas para iniciar no dia 10 de agosto, com o limite máximo de 12 alunos por turma.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Autor: Unknown

Inicia nesta quinta-feira (09), o período de matrículas para os cursos de idiomas do **Senac** RN. Neste segundo semestre, as aulas continuam 100% online e ao vivo, mas, agora, com uma novidade: aulas interativas presenciais gratuitas, que terão início tão logo as atividades escolares presenciais sejam liberadas. São mais de 4 mil vagas para turmas de inglês, espanhol, francês, italiano e alemão.

Para quem já possui algum conhecimento no idioma de interesse, o **Senac** RN disponibiliza o teste de nivelamento, que estará disponível para agendamento a partir do dia 20 de julho no site

Linha de crédito da AGN auxiliará adequação de escolas para retomada de aulas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

Diante da expectativa pelo retorno das aulas e a necessidade de adequação dos estabelecimentos de ensino particular a adotarem protocolos e medidas de bioprevenção para garantir a saúde da comunidade escolar, a Agência de Fomento do RN disponibilizará linha de crédito em condições especiais para as instituições no processo de retomada.

A ação nasce da parceria entre a AGN-RN e o Sebrae no Rio Grande do Norte e integram o programa Reinicie, iniciativa de orientação a diversos setores da **economia** sobre o retorno

das atividades com segurança em relação ao novo coronavírus (Covid-19). A linha será operacionalizada pela Agência de Fomento a partir de repasses de recursos do BNB.

Os financiamentos terão o limite de R\$ 50 mil e **juros** de 2,7 % ao ano, pós-fixados, conforme variação do IPCA. O prazo para pagamento é de 24 meses com uma carência que pode chegar até 12 meses.

Para obter o financiamento, a empresa poderá oferecer como garantia através de avalista ou mesmo garantia real - imóvel, por exemplo. Nos dois casos, será possível solicitar o enquadramento no FAMPE - Fundo de Aval Complementar do SEBRAE e que garante até 80% da garantia necessária ao financiamento. Empresas limitadas podem ter os sócios como avalistas. No caso de empresas individuais, o avalista será um terceiro com renda comprovada.

A linha permitirá que as instituições de ensino promovam adequações no layout e possam adquirir equipamentos de proteção individual e coletiva, além de outros itens necessários à retomada das atividades administrativas, pedagógicas e de ensino. Para a diretora-presidente da AGN, Márcia Maia, a medida é importante para garantir a retomada das atividades de forma segura para profissionais, empreendedores, pais, responsáveis e alunos.

'É uma iniciativa que nasce da parceria com o Sebrae-RN e o diálogo com os empreendedores ligados à instituições de ensino que estão buscando assegurar todas as condições de

biosegurança necessárias ao desenvolvimento das suas atividades. Nós, da Agência de Fomento, temos procurado permanentemente soluções para colaborar com a retomada dessa e outras atividades de maneira segura, consciente e forte', afirmou a dirigente.

De acordo com pesquisa feita pelo Sebrae, 95% dos gestores de escolas já conhecem as normas estabelecidas, mas precisam de auxílio para implantá-las. A criação do instrumento de financiamento é desdobramento da reunião realizada na última segunda-feira (06), na qual AGN e Sebrae se reuniram com representantes de 80 escolas particulares para tratar de bioprevenção e ações para o processo de retomada das atividades de maneira segura e com apoio financeiro. As escolas serão contempladas ainda com um treinamento e receberão do SEBRAE um selo de biossegurança.

Reinicie

A campanha 'Reinicie', que tem a AGN como parceira, é desenvolvida pelo Sebrae ao lado do Governo do Estado e auxilia empreendimentos a adotarem protocolos de normas de bioprevenção e saúde neste momento de retomada das atividades. A iniciativa traz todo um arcabouço de suporte para implantar essas práticas de prevenção ao novo coronavírus no ambiente das empresas, visando à segurança e proteção tanto dos clientes quanto de funcionários, fornecedores e do próprio empresário.

A campanha 'Reinicie' envolve capacitações, consultorias e outras ferramentas, como cartilhas nas áreas de comércio, serviços, indústria e agronegócios, que serão

disponibilizadas para download. O suporte contempla ainda vídeos explicativos, oficinas, palestras e orientações técnicas.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Senac RN abre matrículas em cursos de Idiomas com aulas online ao vivo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Canindé Soares

Mais de 4 mil vagas para segundo semestre de 2020, nas unidades Natal, Macaíba, Assú e Mossoró

Natal (RN), 09 de julho de 2020 - Inicia nesta quinta-feira (09), o período de matrículas para os cursos de idiomas do **Senac** RN. Neste segundo semestre, as aulas continuam 100% online e ao vivo, mas, agora, com uma novidade: aulas interativas presenciais gratuitas, que terão início tão logo as atividades escolares presenciais sejam liberadas. São mais de 4 mil vagas para turmas de inglês, espanhol, francês, italiano e alemão.

Para quem já possui algum conhecimento no idioma de interesse, o **Senac** RN disponibiliza o teste de nivelamento, que estará disponível para agendamento a partir do dia 20 de julho no site <http://www.nivelamento.rn.senac.br/>. Os testes serão realizados em duas etapas, de forma online, no período de 27 a 31 de julho (escrito) e 03 a 06 de agosto (oral). As aulas online estão previstas para iniciar no dia 10 de agosto, com o limite máximo de 12 alunos por turma.

O diretor regional do **Senac**, Raniery Pimenta, enfatiza sobre a continuidade da metodologia de excelência dos cursos de idiomas **Senac**, que foi plenamente adaptada ao novo formato de aulas online. 'Já vínhamos investindo em projetos que trouxessem recursos tecnológicos e modernos ao aprendizado do aluno **Senac** e sempre foi uma prioridade garantir que essa adaptação assegurasse a continuidade da nossa reconhecida qualidade de ensino. O início desse semestre marca esse aperfeiçoamento implantado em nossa metodologia', ressaltou o diretor regional do **Senac**, Raniery Pimenta.

Há mais de 20 anos ofertando cursos de idiomas no Rio Grande do Norte, o **Senac** se diferencia neste segmento, por oferecer turmas direcionadas a diferentes públicos, desde o infantil, passando pelos adolescentes até adultos. As turmas se dividem em níveis básico, intermediário e avançado e contam com instrutores certificados internacionalmente, com abordagem interativa, que privilegia a compreensão e expressão oral e escrita em contextos reais.

Informações detalhadas sobre os valores, níveis e descontos ofertados, podem ser obtidas através do site www.rn.senac.br ou por meio do telefone e whatsapp (84) 4005-1000.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Programa Mesa Brasil do Sesc será parceiro em live drive-in no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**) será parceiro na primeira edição do projeto Live Solidária Drive-in, que acontece no estacionamento do estádio Maria Lamas Farache 'Frasqueira' (ABC Futebol Clube), na sexta-feira (10), a partir das 17 horas. O evento receberá até 200 veículos com duas pessoas em cada, enquanto que a atração principal será o artista Diogo Mello, com participação especial dos artistas Diego Di Moura, Jarbas do Acordeon e do quadro humorístico Bodega do 'Seu Dedé'.

A parceria prevê que parte do que for

arrecadado seja direcionado ao programa **Mesa Brasil** do Sesc que por sua vez fará a coleta e doação para entidades cadastradas no estado. Outra parte das doações será entregue para entidades ligadas ao turismo e hospitais públicos ou filantrópicos da Grande Natal. A live tem como objetivo também apoiar a categoria do Turismo através dos Sindicatos dos Guias de Turismo e dos Bugueiros do RN com alimentos, bem como àqueles que trabalham com transportes escolares, fortalecendo assim o mercado de eventos e contribuindo com doações para diversas categorias.

Popular em diversas parte do mundo, o drive-in permitia às pessoas assistirem filmes e espetáculos sem saírem de dentro dos carros, em áreas amplas e com serviço de bar e lanchonete. O modelo local será adaptado e seguirá as recomendações das autoridades no apoio ao combate do novo Coronavírus e orientações de equipe médica, com protocolos estabelecidos.

Entre as medidas adotadas, limite de 200 carros pré-cadastrados no evento, permissão de acesso de até duas pessoas por veículo, que receberão orientações sobre os protocolos de comportamento a serem cumpridos no decorrer da Live Solidária Drive-in. O evento conta com a parceria da Secretaria Estadual de Turismo (Setur/RN), Sindicato dos Bugueiros e Guias de Turismo do RN, Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica ABMCJ/RN, Programa **Mesa Brasil** Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**), entre outras empresas.

Serviço:

O que? Live Solidária Drive-in (Parceria com o **Mesa Brasil** do Sesc)

Quando? 10 de julho, a partir das 17 horas.

Atração? Diogo Mello, Diego Di Moura, Jarbas do Acordeon e quadro humorístico Bodega do 'Seu Dedé'.

Onde? Estádio Maria Lamas Farache 'Frasqueirão' (ABC Futebol Clube), com transmissão no canal oficial do cantor Diogo Mello.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

Sebrae: cresce interesse por cursos a distância para empreender



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) registra aumento da procura por seus cursos a distância. De acordo com o serviço que compõe o **Sistema S**, como o Sesi, Sesc, Senai e Senac, o número de pessoas que se inscreveram nos cursos este ano já é maior que a demanda de todo o ano passado.

Em 2020, o número de inscrições até o momento é recorde - 1,5 milhão de pessoas -, cerca de 400 mil a mais que em 2019. O curso de maior procura é o de Marketing Digital (177 mil interessados). Entre os mais procurados no portal do Sebrae também estão Gestão Financeira, Aprender a Empreender,

Atendimento ao Cliente e Gestão de Pessoas. Todos os cursos são gratuitos.

A procura por mais capacitação online corresponde ao movimento que se verifica em outras modalidades de ensino, desde a educação básica à pós-graduação, por causa das medidas de distanciamento social para conter a propagação da covid-19.

Além de ser uma alternativa de qualificação, cursos como de Marketing Digital podem ser estratégicos para a manutenção de negócios em novas bases. 'Com a pandemia, muitos empresários se viram obrigados a fechar as portas e passar a vender seus produtos de modo online, para manter os negócios em funcionamento', diz o Sebrae em nota.

'Neste momento de pandemia, em que as empresas precisam enfrentar a ausência presencial dos clientes, a busca por novas ferramentas de venda online tornou o marketing digital algo muito poderoso em relação ao tradicional', afirma o Sebrae.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

Sebrae: cresce interesse por cursos a distância para empreender



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) registra aumento da procura por seus cursos a distância. De acordo com o serviço que compõe o **Sistema S**, como o Sesi, Sesc, Senai e Senac, o número de pessoas que se inscreveram nos cursos este ano já é maior que a demanda de todo o ano passado.

Em 2020, o número de inscrições até o momento é recorde - 1,5 milhão de pessoas -, cerca de 400 mil a mais que em 2019. O curso de maior procura é o de Marketing Digital (177 mil interessados). Entre os mais procurados no portal do Sebrae também estão Gestão Financeira, Aprender a Empreender,

Atendimento ao Cliente e Gestão de Pessoas. Todos os cursos são gratuitos.

A procura por mais capacitação online corresponde ao movimento que se verifica em outras modalidades de ensino, desde a educação básica à pós-graduação, por causa das medidas de distanciamento social para conter a propagação da covid-19.

Além de ser uma alternativa de qualificação, cursos como de Marketing Digital podem ser estratégicos para a manutenção de negócios em novas bases. 'Com a pandemia, muitos empresários se viram obrigados a fechar as portas e passar a vender seus produtos de modo online, para manter os negócios em funcionamento', diz o Sebrae em nota.

'Neste momento de pandemia, em que as empresas precisam enfrentar a ausência presencial dos clientes, a busca por novas ferramentas de venda online tornou o marketing digital algo muito poderoso em relação ao tradicional', afirma o Sebrae.

Fonte: Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

Sebrae: cresce interesse por cursos a distância para empreender



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) registra aumento da procura por seus cursos a distância. De acordo com o serviço que compõe o **Sistema S**, como o Sesi, Sesc, Senai e Senac, o número de pessoas que se inscreveram nos cursos este ano já é maior que a demanda de todo o ano passado.

Em 2020, o número de inscrições até o momento é recorde - 1,5 milhão de pessoas -, cerca de 400 mil a mais que em 2019. O curso de maior procura é o de Marketing Digital (177 mil interessados). Entre os mais procurados no portal do Sebrae também estão Gestão

Financeira, Aprender a Empreender, Atendimento ao Cliente e Gestão de Pessoas. Todos os cursos são gratuitos.

A procura por mais capacitação online corresponde ao movimento que se verifica em outras modalidades de ensino, desde a educação básica à pós-graduação, por causa das medidas de distanciamento social para conter a propagação da covid-19.

Além de ser uma alternativa de qualificação, cursos como de Marketing Digital podem ser estratégicos para a manutenção de negócios em novas bases. 'Com a pandemia, muitos empresários se viram obrigados a fechar as portas e passar a vender seus produtos de modo online, para manter os negócios em funcionamento', diz o Sebrae em nota.

'Neste momento de pandemia, em que as empresas precisam enfrentar a ausência presencial dos clientes, a busca por novas ferramentas de venda online tornou o marketing digital algo muito poderoso em relação ao tradicional', afirma o Sebrae.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S